

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Escola de Ciência da Informação – ECI
Departamento de Teoria e Gestão da Informação - DTGI

DISCIPLINA Informação e questões de gênero	CÓDIGO TGI – 061 – TA3	
PROFESSOR Fabrício J. N. da Silveira – Anna Luiza Werkema – Nathália Lima Romeiro		
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 HORAS	CRÉDITOS
		04
ANO LETIVO 2º semestre de 2019	CLASSIFICAÇÃO Disciplina Optativa	

CONTEÚDO TEMÁTICO

Objetiva-se apresentar e discutir conceitos e pesquisas empíricas que promovam a aproximação entre os estudos informacionais e as questões de gênero. Nesse sentido, a disciplina contemplará os seguintes temas: gênero como conceito e categoria analítica; gênero, sexo e sexualidade; gênero e política; teoria *queer*, estudos lésbicos e gays; feminismos, estudos pós-coloniais e questões de gênero na América Latina; gênero e informação; e Ciência da Informação, estudos informacionais e questões de gênero.

Conteúdo programático

I. Perspectivas de gênero

- ✓ Gênero: uma perspectiva global;
- ✓ Questões de gênero e sexualidade;
- ✓ Gênero como categoria política;
- ✓ Gênero, performatividade e performance;
- ✓ Questões de gênero na América Latina.

II. Ciência da informação e questões de gênero

- ✓ Gênero e Ciência da Informação;
- ✓ Organização do conhecimento e gênero;
- ✓ Gênero, sujeitos informacionais e mediação;
- ✓ Competência informacional e questões de gênero;
- ✓ Questões de gênero e unidades de informação.

Metodologia e estratégia de ensino

Aulas expositivas, podendo ou não contar com auxílio de suportes tecnológicos;
 Leitura e discussão de textos;
 Uso de vídeos, filmes e textos literários;
 Palestras de convidados (quando possível).

Formas de avaliação

Avaliação – 30 pontos;
Artigo ou ensaio final – 30,00;
Fichamentos e relatórios de palestras – 30 pontos;
Presença e participação – 10 Pontos.

CRONOGRAMA

AULA	TEMA
09/08/2019	<p>✓ Apresentação geral do programa da disciplina</p> <p>✓ Discussões preliminares sobre Informação e questões de gênero</p> <p>✓ <u>Exibição do documentário: Gênero sob Ataque</u> https://www.youtube.com/watch?v=Aj3St_zUM7M&t=215s.</p>
23/08/2019	<p>✓ Gênero: uma perspectiva global</p> <p>1. CONNEL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. A questão do gênero. <i>In</i>: CONNEL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero uma perspectiva global: compreendendo o gênero da esfera pessoal à política no mundo contemporâneo. São Paulo: nVersos, 2015. p. 29-50.</p> <p>2. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, 20(2): 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721</p>
30/08/2019	<p>✓ Questões de gênero e sexualidade</p> <p>1. MELO, Elizabete Amorim de Almeida.et al. Questões de sexo, de gênero e de sexualidade: para além da lógica clássica e da classificação binária. Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação, n.19, p. 9 - 23,2017. Disponível em: http://periodicos.uesb.br/index.php/aprender/article/viewFile/7819/pdf_890. Acesso em: 08 ago. 2019</p> <p>2. MOORE, Henrietta. Compreendendo sexo e gênero. Tradução: Júlio Assis Simões. 1997. Do original em inglês: “Understanding sex and gender”, in Tim Ingold (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology. Londres, Routledge, p. 813-830.</p> <p>3. PINHO, F. A.; MELO, L. A. F.; OLIVEIRA, J. P. Os assuntos gênero e sexualidade. Brazilian Journal of Information Science, v. 13, n. 2, p. 36-</p>

	47, 2019. DOI: 10.5016/brajis.v13i2.8876 . Acesso em: 24 jul. 2019.
06/09/2019	<p>✓ Gênero como categoria política</p> <p>1. PRECIADO, Beatriz. Multitudes <i>queer</i>: notas para una política de los “anormales”. Multitudes, n.12, Paris, 2003, p.157-166. Disponível em: https://revistas.unc.edu.ar/index.php/NOMBRES/article/view/2338/1275. Acesso em: 8 ago. 2019.</p> <p>2. SCHWARCZ, Lília Moritz. Raça e gênero. In. SCHWARCZ, Lília Moritz. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p.174-206.</p> <p>3. COLLING, Leandro. A igualdade não faz o meu gênero: em defesa das políticas das diferenças para o respeito à diversidade sexual e de gênero no Brasil. Contemporânea, 4.3, n.2, p.405-427, jul./dez, 2013. Disponível em: http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/149/85. Acesso em: 08 ago. 2019.</p>
13/09/2019	<p>✓ Gênero, Performatividade e performance</p> <p>1. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2017. 288 p.</p> <p>2. BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. In: LOURO, Guacira Lopes [org.]. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 151-172.</p> <p>3. SALIN, Sarah. Judith Butler e a Teoria Queer. Belo Horizonte: autêntica, 2017.</p>
20/09/2019	<p>✓ Questões de gênero na América Latina</p> <p>1. ABRAMO, Laís Wendel (org.). Trabajo decente y equidad de género en América Latina. Santiago: Oficina Internacional del Trabajo, 2006. Disponível em: http://guiaderecursos.mides.gub.uy/innovaportal/file/21571/1/12_oit-trabajo_decente_y_euidad_de_genero.pdf. Acesso em: 8 ago. 2019</p> <p>2. TRÁVEZ, Diego Falconí; CASTELLANOS, Santiago; VITERI, María Amelia (Ed.). Resentir lo queer en América Latina: diálogos desde/con el Sur. Egales Editorial, 2014. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/33995251/Resentir_lo_q</p>

	<p>ueer_prologo.pdf. Acesso em: 8 ago. 2019.</p> <p>3. LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. 357-377.</p>
27/10/2019	<p>✓ <u>Avaliação de conteúdo</u></p>
04/10/2019	<p>✓ Gênero e Ciência da Informação</p> <p>1. SICILIANO, Mell; SOUZA, Cleiton Motta, METH, Clara de Melo e Souzal. Sobre o que falamos quando falamos em gênero na ciência da informação?. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 144-165, 2017. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31447</p> <p>2. ESPÍRITO SANTO, Patrícia. Os estudos de gênero na Ciência da Informação. Em Questão, v. 14, n. 2, p. 317-332, 2008. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/6389</p>
11/10/2019	<p>✓ Informação social e questões de gênero</p> <p>1. PERDIGÃO, Juliana; SILVEIRA, Fabricio José Nascimento da. Informação simbólica e representações identitárias: confronto de sentidos nas narrativas que (in)formam as mulheres de noiva do cordeiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 19., 2018, Londrina. Anais. Londrina: Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/1161</p> <p>2. MARTINS, Ana Amélia Lage. Informação e confronto simbólico: uma análise a parti dar marcha das vadias. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 11., & WOMEN'S WORLDS CONGRESS, 13., 2017, Florianópolis. Anais. Florianópolis. 2017. Disponível em: http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499446374_ARQUIVO_AinformacaonaMarcadasVadiasfinal.pdf</p>
18/10/2019	<p>✓ Organização do conhecimento e gênero</p> <p>1. MOURA, Maria Aparecida Organização social do conhecimento e performatividade de gênero: dispositivos, regimes de saber e relações de</p>

	<p>poder social organization of knowledge and performativity of gender: devices, regimes of knowledge and relations of power. Liinc em revista, v. 14, n. 2, 2018. DOI: 10.18617/liinc.v14i2.4472 Acesso em: 24 jul. 2019.</p> <p>2. PINHO, Fabio Assis. Percurso investigativo para contextualização de metáforas relativas à gênero e sexualidade em linguagens documentais. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 117-143, 2017. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31446</p> <p><u>Textos complementares</u></p> <p>1. QUINTSLR, Marcia Maria Melo et al. Visibilidade social de indivíduos transgênero e sistemas de organização do conhecimento. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 235-264, 2017.</p> <p>2. SOUSA, Brisa Pozzi de; TOLENTINO, Vinicius. Aspectos machistas na organização do conhecimento: a representação da mulher em instrumentos documentários. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 166-207, 2017.</p> <p>3. RIBEIRO, Ana Rosa Pais; DECOURT, Beatriz; DE ALMEIDA, Tatiana. A representação do domínio “gênero” no âmbito das linguagens documentárias: um mapeamento conceitual em instrumentos terminológicos. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 208-234, 2017.</p>
25/10/2019	<p>✓ Gênero, sujeitos informacionais e mediação</p> <p>1. SAMPAIO, D. B.; LIMA, I. F. Lugar de fala, representações e representatividade de mulheres e lgbtq+ na biblioteconomia a partir das ações extensionistas e de pesquisa no Brasil. Folha de Rosto, v. 4, n. Especial, p. 34-49, 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119225. Acesso em: 24 jul. 2019.</p> <p>2. SILVA, L. F.; CORTES, G. R. Práticas informacionais: o perfil de mulheres transexuais e travestis do espaço lgbt. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 19., 2018, Londrina. Anais. Londrina: Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/103513. Acesso em: 24 jul. 2019.</p> <p>3. CRIPPA, G. O pensamento da diferença e a mediação da informação institucional em bibliotecas públicas: considerações teóricas sobre mediação de gênero. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 4, n. 1, 2011. Disponível em:</p>

	http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119412 . Acesso em: 24 jul. 2019.
01/11/2019	<p>✓ Competência informacional e questões de gênero</p> <p>1. RIGHETTOO, Guilherme Goulart; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da; VITORINO, Elizete Vieira. O papel social do bibliotecário voltado as pessoas trans: aproximações teóricas. Em questão v. 25, n. 1, jan./abr. 2019. p. 212-238. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/80877. Acesso em: 02 ago. 2019.</p> <p>2. COSTA, Fernanda c. da silva; ALVES, Daniela; SILVA, Laelson Felipe da. Competência critica em informação e empoderamento de mulheres: revisando e entrelaçando conceitos. In: SILVA, Fanciele Carneiro Garces da; ROMEIRO, Nathalia Lima. Org. O protagonismo da mulher na biblioteconomia e ciência da informação. Florianopolis: ACB, 2018 p. 397-417.</p>
08/11/2019	<p>✓ Questões Gênero e unidades de informação</p> <p>1. MARTINS, G.; PIZARRO, D. C. Gênero e sexualidade na biblioteca escolar: algumas reflexões. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 23, n. 2, p. 175-188, 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/66555. Acesso em: 24 jul. 2019.</p> <p>2. ISHIMOTO, A. T.; GARCIA, D. A.; SOUSA, L. M. A. E. Nas estantes das bibliotecas, gêneros e silêncios. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 14, n. 2, p. 351-366, 2018. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2217. Acesso em: 24 jul. 2019.</p>
22/11/2019	✓ <u>Seminário temático: Informação e questões de gênero</u>
29/11/2019	✓ <u>Fechamento da disciplina e entrega do trabalho final</u>
06/12/2019	✓ <u>Realização de exame especial</u>